



Sindicato de Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Bauru, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso- Filiado à CUT - FNITST
 Rua Cussy Júnior, 3-40, centro - 17015-020 - Bauru/SP - Fone-fax (14) 3223-6642 - e-mail: sinferrobru@uol.com.br

Manter direitos e ampliar nossas conquistas



Este é o eixo central de nossa Campanha Salariaç! 2011. Este é o quinto ano de negociações com a Novoeste/ALL, e neste período aprendemos a conhecer todas as artimanhas da empresa, que opera de todas as formas para atacar os direitos dos trabalhadores.

Para que uma Campanha Salarial tenha sucesso, é fundamental a participação da categoria em todas suas etapas. Isso começa com a elaboração da pauta de reivindicações, com a participação nas assembléias, com a organização dos grupos nos locais de trabalho, e que todos conheçam os eixos centrais de nossas reivindicações.

Uma Campanha Salarial não trata só de salários. Trata das jornadas, do pagamento de diárias, dos horários de repouso, descanso e folgas. Também discutimos situações referentes às condições de trabalho como qualidade dos pernoites, as medidas de proteção aos trabalhadores, o apontamento das jornadas.

Além das questões do dia a dia, nesta Campanha Salarial, vamos ter que colocar

no centro das reivindicações a aplicação pela Novoeste/ALL do Plano de Cargos Carreiras e Salários. A empresa vem se recusando a apresentar no Ministério do Trabalho uma série de documentos para oficializar o PCCS. Em 2008 a empresa assinou acordo concordando com o PCCS, porém, vem se recusando a apresentar documentos.

Assembléias em toda base a partir do dia 19/10/2011

Depois de receber várias sugestões da categoria, o sindicato elaborou a pauta de reivindicações que será discutida nas assembléias que serão realizadas em toda base a partir do dia 19/10. As assembléias são o momento certo para que todos possam discutir, tirar dúvidas, se informar e se preparar para as lutas que virão. Participe!

Direitos dos trabalhadores não tem preço

Em audiência realizada na 20ª Vara do trabalho em São Paulo, em 12/09/2011, nosso Sindicato não aceitou o acordo proposto pela Novoeste/ALL, na ação que reclama a jornada de seis horas para o pessoal de tração. Os sindicatos que aceitaram que a jornada fosse de oito horas com o pagamento do adicional de revezamento foram os sindicatos da Paulista, Mogiana e Araraquarense. A proposta discutida na audiência, era a mesma que a categoria já havia rejeitado em assembléias.

Como não assinamos o acordo, foi marcada uma nova audiência em 12/09/2011, onde ratificamos nossa posição de manter a ação judicial em relação a jornada de seis horas. No último dia 06/10, o Juiz da 20ª Vara do Trabalho em São Paulo, julgou o processo em primeira instância, e estamos aguardando decisão.

O Sindicato, como já expressamos por inúmeras vezes, não negocia direitos dos trabalhadores, e a jornada de seis horas em nossa opinião é um direito líquido e certo dos companheiros da tração. Já obtivemos êxito em ação tratando do mesmo assunto, e isso continuaremos a fazer em juízo.

Lutar sempre!!!!



Desrespeito é a rotina da ALL-Novoeste

Mentira da Novoeste/ ALL tem perna curta

Em 22 de setembro de 2011 o sindicato acompanhou, a Procuradora Simone Rezende (MPT 24ª) numa visita a estação de Carandazal, pois havia denuncia de trabalho irregular e desrespeito aos direitos dos trabalhadores.

Na visita as denúncias foram comprovadas. Ao contrário do que a empresa anuncia em folders e declarações ao ministério publico, ela vem se utilizando de mão de obra interposta (terceirização irregular) e pior, continua praticando todo tipo de desrespeito aos direitos dos trabalhadores. Foram contados vinte trabalhadores que estiveram trabalhando por mais de vinte dias sem folga.

Ações judiciais do MPT 24ª contra a Novoeste

Em razão de tantas irregularidades cometidas pelas empresas prestadoras de serviço



e os gerentes da ALL, de inúmeros prejuízos causados aos trabalhadores, o MPT24ª instaurou processos na justiça do trabalho contra a ALL e as empresas "parceiras" na atividade ilegal de "terceirizar".

Os gerentes da ALL não economizaram óleo de peroba e convocaram os próprios trabalhadores prejudicados para testemunharem nos processos. Os companheiros da via tem que estar bem atentos, quando forem depor, para dizer exatamente o que aconteceu no tempo em que

eram enrolados pelas empresas arroladas nos processos.

Mão no bolso

A empresa não vem pagando as horas extras executadas em dias de folga. Também não paga as diárias corretamente as diárias realizadas pelos trabalhadores

que ficam nos alojamentos, contrariando o ACT vigente. É importante que os trabalhadores continuem anotando todo o tempo em que estão trabalhando e as diárias a que tem direito.

Tração

A empresa fechou o pernoite de Palmeiras, com isso, o pessoal que pega trem em Miranda tem chegado até Campo Grande, o problema e que quando chegam e encerram a jornada ficam dependendo do ônibus intermunicipal o que os obriga a esperarem por horas, na rodoviária ou no sofá da estação.

Além disso, o fechamento do pernoite impõe jornadas de trabalho muito longas prejudicando a saúde dos trabalhadores.

Ultrapassando limites

Muitos companheiros maquinistas tem mantido o registro pessoal de suas jornadas de trabalho e confrontado com o "ponto" apresentado pela empresa no final do mês, eles tem verificado muita diferença com seus registros pessoais. Pior ainda, a empresa obriga a todos a assinar o tal "ponto" Todos sabem a dificuldade que é imposta a qualquer um que reclama de um registro indevido. É verdade também que os limites da paciência destes trabalhadores já ficaram para trás há um bom tempo e é chegada a hora da categoria dar um basta em tantos abusos e desrespeitos.

Dobra de jornada é ilegal

A Constituição Federal (lei maior do país) determina que a jornada diária de trabalho no Brasil seja diária. A maioria das empresas com apoio de direções de sindicatos pelegos que assinam acordos flexibilizando a jornada, acabam impondo sérios prejuízos aos trabalhadores.

A dobra de jornada (dobradinha) é muito praticada na tração. Se a equipe encerra a jornada de trabalho, por exemplo, às 6 horas da manhã do dia 20/10 na sede, ela deve cumprir um repouso de no mínimo 12 horas. O repouso venceria então às 18 horas do mesmo dia 20. Esta equipe só poderia voltar ao trabalho, depois da zero hora, ou seja, no primeiro minuto do dia 21/10.

A Novoeste/ALL não respeita este procedimento, que já havia sido solucionado há muito tempo. Mesmo o sindicato exercendo uma dura cobrança, a posição da empresa é o de manter a irregularidade.

Diárias irregulares

Todos os companheiros que viajam constantemente para cumprir suas atribuições devem receber suas diárias adiantadas e em dinheiro. Quando este valor ultrapassa 50% do salário, o que exceder deve ser pago como ajuda de custo. Isso não vem ocorrendo, e o problema foi identificado com maior frequência com os companheiros da via permanente. O Sindicato já notificou a empresa da irregularidade. Por isso é



importante que todos confirmem seus contra-cheques, façam anotações de suas jornadas de trabalho diariamente, pois não dá para confiar no sistema de marcação de ponto da empresa

que é programado para lesar os trabalhadores. Verificando erros em seus vencimentos, solicite por escrito a correção imediata ao gerente da UP correspondente.

EUA sacudido por protestos



Na madrugada do dia 10 de outubro, dando seqüência a uma série de protestos em várias cidades americanas, o Movimento Ocupe Boston, sofreu violenta repressão das tropas de choque policial.

O establishment político americano não pode ignorar por mais tempo este movimento, que não é como o famigerado movimento Tea Party, este bacilo destilado da histeria reacionária da classe média americana, que tem sido cultivado pelos Republicanos para seus próprios e cínicos propósitos.

Evidencia-se por si mesmo que o movimento Ocupar Wall Street não apoia nem Democratas nem Republicanos, e se constitui em um protesto direto contra ambos os partidos. A vitória de Obama foi uma expressão do desgosto generalizado contra a desacreditada administração Bush e a todas as suas obras.

Milhões de americanos comuns e simples acreditaram que estavam votando por mudança. Mas não houve mudança alguma; o que houve foi somente mais do mesmo, ou seja, a continuação da mesma política. A

embalagem é diferente, mas o que está dentro é exatamente a mesma coisa. E não demorou muito para este fato ficar registrado na consciência popular. Mas, agora, esta verdade está ficando clara para milhões de trabalhadores, de pobres e das pessoas de classe média: estes partidos e líderes não nos representam; a única coisa que representam são os interesses dos ricos e dos poderosos!

Os trabalhadores norte-americanos, de larga tradição de luta pelo socialismo, que já despertaram em Wisconsin e em numerosas greves, começam a se colocar ao lado destas manifestações, e quando eles realizarem isso de maneira completa e se colocarem à cabeça do movimento, os pés de barro do império começarão a rachar.

O povo americano que está se manifestando nas ruas como em Boston, sabe exatamente o que não quer, e este é um fato de muita importância. Estamos testemunhando a maior virada de situação e em escala mundial. Da Tunísia ao Egito, de Madri a Atenas, de um país a outro, as massas estão entrando no cenário da história.

Aposentadoria especial de ex-ferroviários



Como é do conhecimento de todos, os ex-ferroviários que se desligaram na RFFSA, ou seja, antes da privatização, não estão conseguindo os formulários necessários para comprovar atividade especial (SB-40, DSS8030, PPP), e em virtude disso não tem conseguido a aposentadoria. A RFFSA foi extinta, portanto não tem como fazer a documentação e a Valec que a sucedeu se recusou a fornecer a documentação, para agravar ainda mais a situação o INSS, estava se recusando a proceder a Justificação Administrativa para comprovação do período trabalhado em condições especiais. Fizemos denúncias aos órgãos competentes e em audiência realizada no Ministério Público do Trabalho em Bauru com representantes do Sindicato dos Ferroviários de Bauru, da Valec e da Gerência Executiva do INSS de Bauru, para tratar de procedimentos necessários para que os ex-empregados da antiga Rede Ferroviária Federal

Noroeste possam pleitear contagem de tempo de serviço em condições especiais, por terem se submetido ao trabalho em condições de insalubridade e periculosidade.

Ficou definido que o ex-ferroviário pode requerer uma justificação administrativa (JÁ), prevista na instrução normativa nº 45/2010, do próprio INSS, pela qual há comprovação da atividade exercida mediante o arrolamento de no mínimo três e no máximo seis testemunhas. As testemunhas tem que ter trabalhado na empresa no mesmo período do requerente. O formulário de J.A pode ser obtido nas agências do INSS ou no site www.inss.gov.br.

Importante que no ato do pedido de aposentadoria seja entregue também o requerimento de justificação.

Cerca de 1.500 ex-ferroviários poderão ser beneficiados com a aposentadoria especial ou com a conversão de períodos trabalhados em condições especiais.

Oficializado Grupo de Trabalho para o setor ferroviário em Bauru

Depois de anos de intenso trabalho do mandato do companheiro Roque Ferreira, o prefeito de Bauru/SP, Rodrigo Agostinho, publicou em 21 de setembro o Decreto Nº 11.661, instituindo Grupo de Trabalho com a finalidade de diagnosticar e elaborar propostas e medidas a serem implementadas pelo Poder Público Municipal, em relação ao imenso patrimônio ferroviário existente na cidade e região.

Bauru se tornou um centro de operações logísticas, e os modais existentes não se integram. Um dos estudos a serem desenvolvidos é a construção de entorno ferroviário, capaz de integrar as duas bitolas do modal ferroviário, com o sistema hidroviário do Rio Tietê, e toda rede rodoviária existente, combinando esta



medida com a instalação de um grande porto seco intermodal.

Também será objeto de estudo do grupo de trabalho, a utilização da malha ferroviária existente na cidade que corta regiões de alta

densidade populacional, para a implantação de um sistema de transporte urbano de massas, utilizando o Sistema de Veículos Leves Sobre Trilhos.

Esta é uma grande oportunidade para que a cidade de Bauru, possa discutir a utilização deste imenso patrimônio ferroviário de maneira positiva, evitando-se que aventureiros de plantão, ligados ao setor imobiliário que sonham em se apropriar de imensas áreas da ferrovia para incrementar seus negócios.

Os dois Sindicatos de Ferroviários com base na cidade de Bauru terão assento no Grupo de Trabalho, e isso é muito importante, pois, levarão o olhar e as posições da categoria para as discussões.

Atrasados a aposentados e pensionistas

Os aposentados e pensionistas da extinta RFFSA, que tem direito a complementação previdenciária (paridade) tiveram incorporados os, a 6,51% de reajuste, relativo a data base de 1º de maio, na folha de competência setembro, a ser paga a partir de 1º de outubro. Os atrasados relativos aos meses de maio, junho, julho e agosto, do reajuste foi efetuado em folha para pagamento no decorrer do mês de outubro, em folha suplementar no mesmo banco que o benefício é pago.

Periculosidade oficina diesel

Processo: 0175200-27.2005.5.15.0091 de 16/12/2005

A Ferrovia Novoeste e a ALL foram condenadas em Sentença Judicial ao pagamento do Adicional de Periculosidade aos Substituídos processuais no percentual de 30% sobre seus salários desde 12/ 2000 além do pagamento dos reflexos sobre 13º salários, férias + 1/3, DSRs e FGTS. As empresas recorreram e em 23/09/2011 a decisão do Tribunal foi favorável aos ferroviários e manteve a sentença. Recentemente, ingressaram com Embargos Declaratórios, ferramenta judicial que força o Juiz a explicar alguma parte da decisão, as empresas alegam que a exposição ao perigo não é permanente em alguns casos. Aguarda-se julgamento destes Embargos.

Informes Jurídicos

Tíquete

Em maio do ano passado demos início ao pagamento da ação do tíquete-refeição aos ferroviários que estavam na ativa no período de maio de 1990 a junho de 1991. A prefeitura de Bauru adquiriu o prédio da estação, que estava penhorado para pagamento da ação, e esta efetuando o pagamento de forma parcelada. Duas parcelas já foram pagas, restando uma parcela para abril do ano que vem.

Conforme divulgamos, não seria possível pagar todos os ferroviários que integram a

ação de uma vez, por isso, foram estabelecidos critérios amplamente divulgados, ou seja, teriam prioridade, os doentes crônicos, os idosos, as viúvas e os sócios do sindicato. Já foram pagos 2.062 ferroviários.

Infelizmente, muitos ainda não efetuaram o cadastro para o recebimento da ação, por isso solicitamos que entrem em contato com o sindicato o mais breve possível. No site do sindicato tem a listagem de todos que integram a ação.

URP Processo: 0205300-25.1988.5.15.0005 de 12/12/1988.

A RFFSA foi condenada à época a pagar a correção das URPs de junho a outubro de 1988. Com a extinção da RFFSA a União passou a integrar ação e com isso as negociações processuais tomaram outro rumo, possibilitando acordo. Em 29/11/2010 foi concretizado o acordo no valor bruto de R\$ 4.898.083,36.

Figuram 1.453 substituídos processuais pelo Sindicato na ação trabalhista. A requerimento do Sindicato o Juiz da 1ª Vara do Trabalho de Bauru acatou a individualização dos valores, sendo assim, o pagamento será feito por RPV – requisição de pequeno valor, o é mais

rápida do que o precatório comum. Atualmente o processo está à disposição da 1ª Vara do Trabalho que está confeccionando o ofício para requisição de pagamento junto à União, procedimento necessário que deve ser aguardado. Entretanto, necessário que os Substituídos se apresentem ao Sindicato, pois, o pagamento somente poderá ser feito para aqueles que apresentarem seu CPF, exigência esta feita pela legislação referente ao pagamento por RPV. Portanto, verifique no site do sindicato www.sindferroviáriosbauru.com.br, se você está na ação e providencie seu cadastro.